



Vinci Instrumentos Financeiros FII

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao mês de setembro de 2023.

VINCI
partners

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

Sumário

Informações Gerais.....	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques.....	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico.....	4
Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo.....	5
Performance do Fundo	6
Resultado e Distribuição de Rendimentos.....	6
Rentabilidade da Cota Patrimonial.....	6
Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês.....	8
Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota).....	8
Negociação do Fundo na B3.....	10
Carteira do Fundo.....	11
Carteira de Crédito.....	13
Glossário	15
Contato RI.....	15



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast
Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- **Código de Negociação – B3**
VIFI11
- **Tipo Anbima – foco de atuação**
FII TVM Gestão Ativa
- **Valor de Mercado da Cota¹ (29-09-23)**
R\$ 8,31
- **Valor Patrimonial da Cota (29-09-23)**
R\$ 9,36
- **Público Alvo**
Investidores em Geral

- **Quantidade de Cotas**
8.089.190
- **Número de Cotistas (29-09-23)**
6.577

- **Taxa de Administração²**

Patrimônio Líquido ou Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Adm.
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Não é cobrada a parcela de Taxa de Administração que cabe aos Gestores sobre o valor investido em fundos geridos pelos Gestores do Fundo.

- **Taxa de Performance**
20% (vinte por cento) do que exceder a variação do IFIX, divulgado pela B3.

Destaques

10,1% **DIVIDEND YIELD ANUALIZADO (%)**
O Fundo anunciou distribuição de rendimentos de R\$ 0,070/cota, o que representa um *dividend yield* anualizado de 10,1% sobre a cota de mercado ao final do mês (9,0% sobre a cota patrimonial) e acumulando R\$ 0,066/cota de resultado não distribuído³.

9,36 **COTA PATRIMONIAL (R\$/COTA)**
O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de setembro avaliado a R\$ 8,31, o que representa um desconto de 11,2% para o valor da cota patrimonial do Fundo ao final do mês, de R\$ 9,36.

7,8 **RETORNO DESDE O IPO (p.p. acima do IFIX)**
A cota patrimonial do Fundo apresentou uma rentabilidade de 7,8 pontos percentuais acima do IFIX desde o IPO do Fundo³.

¹ Valor da cota ex rendimentos

² Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico americano deu o tom para os demais mercados do mundo ao longo do mês de setembro. O principal evento foi a elevação nas taxas de juros longas americanas e os motivos para isso são vários.

Em primeiro lugar as taxas de juros foram pressionadas para cima em função do tamanho dos leilões do Tesouro americano. O déficit fiscal americano tem sido elevado, mas não houve uma mudança significativa nos últimos meses. A principal diferença foi a variação no Caixa do Tesouro (TGA). Durante a crise do *debt ceiling* (teto da dívida), dois fatores pressionavam a taxa de juros para baixo. Em primeiro lugar, tendo atingido o teto de dívida, o Tesouro não podia fazer novas emissões adicionais de títulos – portanto, a restrição na oferta de títulos pressionava a taxa para baixo. Adicionalmente, o déficit corrente era financiado com o caixa do Tesouro. Ao fazer isso, o Tesouro americano colocava mais dinheiro em circulação na economia, ampliando a liquidez e pressionando as taxas de juros para baixo. Desde que o limite de dívida foi elevado, o Tesouro voltou a emitir dívida nova. E, recentemente, essa emissão vem sendo feita não apenas para financiar o déficit fiscal corrente, mas também para recompor o caixa que havia sido completamente gasto na crise anterior. Em cerca de 2 meses, o caixa do Tesouro se elevou de quase zero para USD 681 bilhões, cerca de 3% do PIB americano. Esse excesso de emissão de títulos, somado a uma redução da liquidez na economia (aumento do TGA e QT do Fed), certamente está na raiz da elevação de taxas.

Muitas vezes um argumento técnico como o que descrevemos acima fica escondido atrás de uma narrativa de mais fácil compreensão. Nesse caso, foi a reunião do Fed de setembro – que curiosamente decidiu não elevar as taxas de juros do Fed Funds ao contrário do que havia ameaçado na reunião anterior (“Every meeting is a live meeting”). A ênfase do mercado foi no discurso de manter o Fed Funds elevado por um período longo. Essa comunicação, no entanto, estava presente no discurso do Fed há vários meses – mas o efeito sobre as taxas de juros da curva era menor porque a liquidez era abundante.

Felizmente o Fed deve ter alguns meses de inflação tranquila para poder observar com mais calma a evolução dos dados econômicos dos próximos meses. Os dados de atividade econômica, como o PIB, devem vir mais fortes. Curiosamente, apesar da elevação nas taxas de juros, o crescimento do PIB vem acelerando ao longo de 2023. Por outro lado, o mercado de trabalho começa a dar alguns sinais de desaquecimento. O ritmo de desaquecimento, porém, ainda parece muito lento para garantir menos pressão de custos para a economia no futuro. Observar a evolução desses dados ao longo dos próximos três meses será crucial para antecipar a atuação do Fed em 2024.

A magnitude da movimentação recente nas taxas de juros no mercado americano acabou por afetar os demais mercados globais. Os mercados desenvolvidos e emergentes, que vinham numa primeira fase resistindo a acompanhar a alta de juros americana, acabaram por fim se elevando significativamente. Esse movimento de alta nas taxas de juros longas acabou por derrubar as bolsas de diversos países. Um efeito colateral positivo desse movimento de alta de juros foi acender o alerta da estabilidade fiscal em diversos países. No Brasil, não foi diferente. Num momento em que o orçamento de 2024 vem sendo discutido pelo Congresso, a elevação global nas taxas de juros reafirmou a necessidade de um compromisso com a estabilidade fiscal de longo prazo. Enquanto muitos no Congresso e no governo queriam abandonar a meta de déficit primário zero, o Tesouro e o Ministério da Fazenda vêm insistindo em perseguir essa meta em 2024. Existe a possibilidade de que parte da receita futura relacionada à produção de petróleo (partilha e royalties) seja parcialmente antecipada (via colocação de bonds lastreados nessa receita futura).

O Banco Central também enfatizou na sua última comunicação do Copom a importância da estabilidade fiscal como fundamento principal que viabilize uma queda significativa nas taxas de

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

juros. Essa comunicação do Banco Central, junto com o ambiente global, fez com que o mercado elevasse a taxa de juros Selic terminal para cerca de 10,25% - esse número havia chegado a 8,75% no seu melhor momento. Obviamente, esse ajuste na taxa de juros terminal levou a uma queda na bolsa também.

É provável que o aperto de liquidez no mercado americano que descrevemos no início dessa carta tenha algum alívio. Com o caixa do Tesouro Americano de volta aos níveis normais, os leilões do Tesouro devem diminuir de tamanho em breve, reduzindo a pressão sobre os mercados. Adicionalmente, esperamos números de inflação benignos para os próximos meses, o que pode ajudar nessa normalização dos mercados. Como dissemos anteriormente, as próximas rodadas de dados sobre a economia americana serão cruciais para definir os próximos passos.

Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

No mês de setembro, o IFIX, índice de fundos imobiliários da B3, apresentou variação de 0,2%, continuando o movimento de alta pelo 6º mês consecutivo. O índice já ultrapassa os 12% de rentabilidade no ano. Já o IBOV, índice de ações da B3, subiu 0,7% no mês, ficando perto dos 116 mil pontos, com alta de 6,2% no ano.

No mesmo mês, a rentabilidade total do VIFI, que considera a variação patrimonial da cota somada aos rendimentos distribuídos no mês, foi de 0,1%, o que representa 0,1 ponto percentual abaixo da variação do IFIX no período. Com isso, no ano a rentabilidade total do VIFI chegou a 13,1% e supera a rentabilidade do IFIX em 0,8%.

Ao final de setembro, o patrimônio líquido do Fundo totalizava R\$ 75,7 milhões, enquanto o seu valor de mercado era de R\$ 67,2 milhões, refletindo um desconto de 11,2% do valor de negociação na B3 em relação a cota patrimonial, que representa o valor de mercado dos ativos investidos.

Com relação às movimentações, no mês de setembro o fundo movimentou mais de R\$ 8 milhões entre compras e vendas, continuando o movimento de investir no mercado primário, acessando algumas ofertas que estão em andamento. Neste caso, destacam-se novamente as entradas nas ofertas de FIIs de shopping (HGBS e VISC) com quase R\$ 4 milhões. Com isso, o segmento de shopping se consolida como a principal aposta dentre os segmentos de tijolo na carteira do VIFI, representando 24% dos ativos do Fundo. Do lado dos desinvestimentos, de mais relevante, reduzimos a exposição ao segmento de escritórios através de PATC, de recebíveis através de KNCR, além de giro de posição de HGBS com entrada na oferta, conforme mencionado anteriormente.

Com essas movimentações, aproveitamos para reciclar uma parte da carteira com o objetivo de investir em ativos com melhores perspectivas de retorno e pontos de entrada, com isso o resultado gerado via ganho de capital de venda de FIIs ficou próximo de zero. Para os próximos meses, a carteira do Fundo apresenta boas perspectivas para geração de resultado através de ganho de capital na venda de cotas de FIIs, a depender da manutenção do ambiente mais positivo daqui para frente.

O resultado gerado pelo Fundo no mês de setembro foi de R\$ 0,056/cota. Em termos de distribuição de rendimentos, o Fundo anunciou R\$ 0,070/cota no mês. Ao final do mês de setembro, o Fundo ainda contava com um resultado acumulado não distribuído de R\$ 0,066/cota.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em setembro foi de R\$ 454 mil, o equivalente a R\$ 0,056/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 444 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,055/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 101 mil, correspondente a R\$ 0,012/cota.

O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 536 mil, equivalente a R\$ 0,066/cota.

Resultado do Fundo	Setembro 23 (R\$ mil)	Setembro 23 (R\$/cota)	Acum. 2023 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado FIIs	444	0,055	0,063	0,054
Rendimento	446	0,055	0,058	0,048
Ganho de Capital	-2	-0,000	0,004	0,006
Resultado CRIs	101	0,012	0,015	0,014
Resultado Financeiro	37	0,005	0,004	0,003
Receita Financeira	47	0,006	0,005	0,004
Despesa Financeira	-11	-0,001	-0,001	-0,001
Taxa de Administração	-56	-0,007	-0,005	-0,005
Administrador e Escriturador	-20	-0,002	-0,001	-0,001
Gestor	-36	-0,005	-0,003	-0,004
Taxa de Performance	-66	-0,008	-0,005	-0,003
Outras Despesas/Receitas	-6	-0,001	-0,001	-0,001
Resultado Total	454	0,056	0,071	0,063
Rendimentos a serem distribuídos	566	0,070	0,067	0,062
Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	649	0,080		
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	-113	-0,014		
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	536	0,066		

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

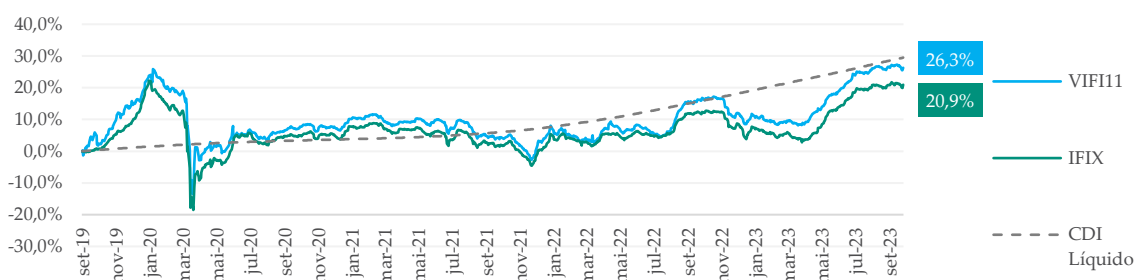
Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Setembro 23	Acumulado 2023	Desde o IPO (2ª Emissão)	Desde o Início
Valor da Cota de Referência Inicial	9,42	8,85	10,00	10,00
Valor da Cota Final Ajustada ¹	9,36	9,36	9,36	9,36
Rentabilidade (cota e rendimentos)				
Varição da Cota Patrimonial	-0,6%	5,7%	-6,4%	-6,4%
Rendimentos ²	0,7%	7,3%	29,2%	32,7%
Rentabilidade do Fundo	0,1%	13,1%	22,8%	26,3%
IFIX ³	0,2%	12,3%	15,0%	20,9%
CDI ⁶	0,8%	8,4%	25,8%	29,5%
Rentabilidade vs IFIX	-0,1%	0,8%	7,8%	5,4%

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de setembro com o valor de R\$ 9,36, que representou uma rentabilidade total de 0,1% no mês, equivalente a variação patrimonial de -0,6%, somada aos rendimentos distribuídos no mês. Esse resultado ficou 0,1 ponto percentual abaixo do IFIX no mesmo período.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 26,3%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total 20,9%. Vale ressaltar que o retorno total do Fundo já é líquido da provisão de impostos sobre ganho de capital total e despesas do Fundo, enquanto a metodologia do IFIX considera a valorização bruta das cotas dos fundos que compõem o índice e seus rendimentos (mesmo considerando que tanto pessoas físicas quanto FIIs são tributados sobre os ganhos de capital auferido na alienação de cotas de FIIs).

Rentabilidade Bruta do Fundo⁶



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 04/09/2019.

6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

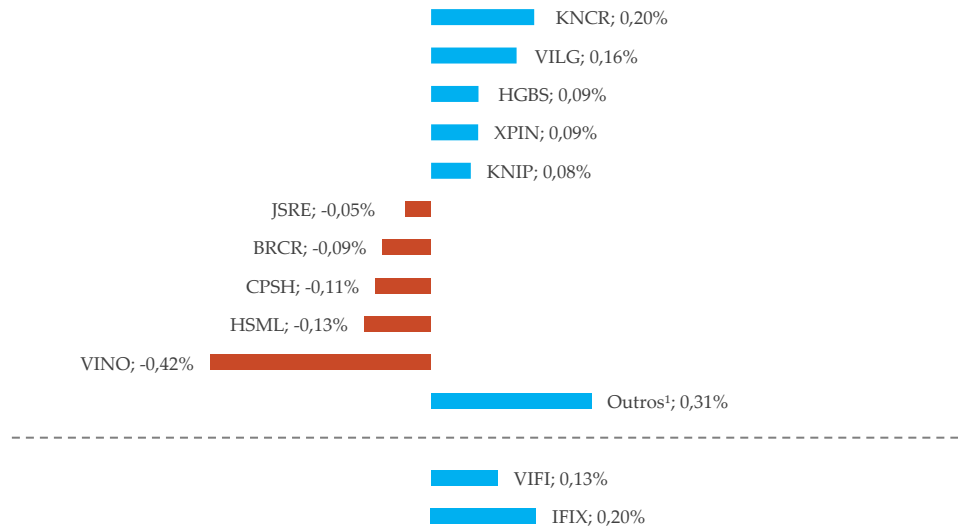
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

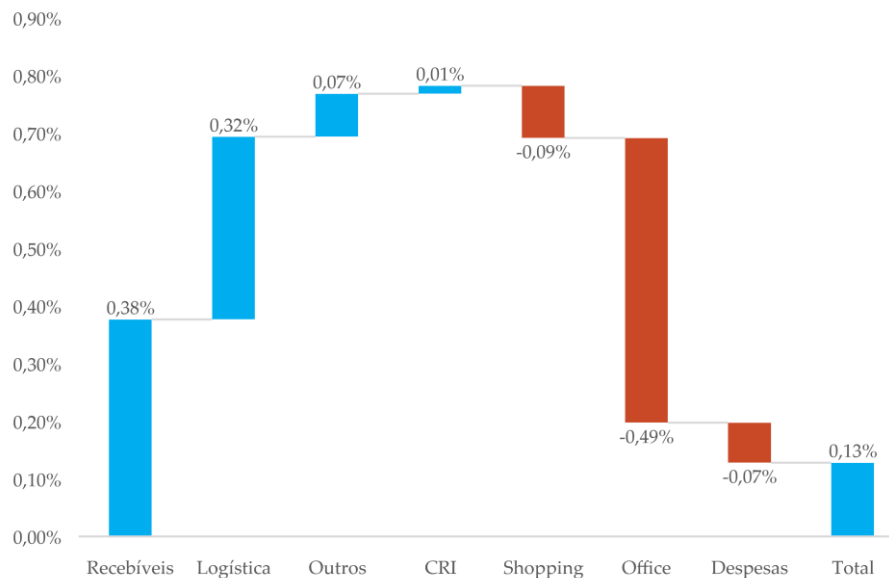
SETEMBRO 2023

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de setembro do VIFI, bem como o resultado total do Fundo e o seu *benchmark*, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de setembro do VIFI.



¹ Inclui as atribuições de performance dos demais ativos da carteira do Fundo, além das receitas financeiras e despesas do mês.

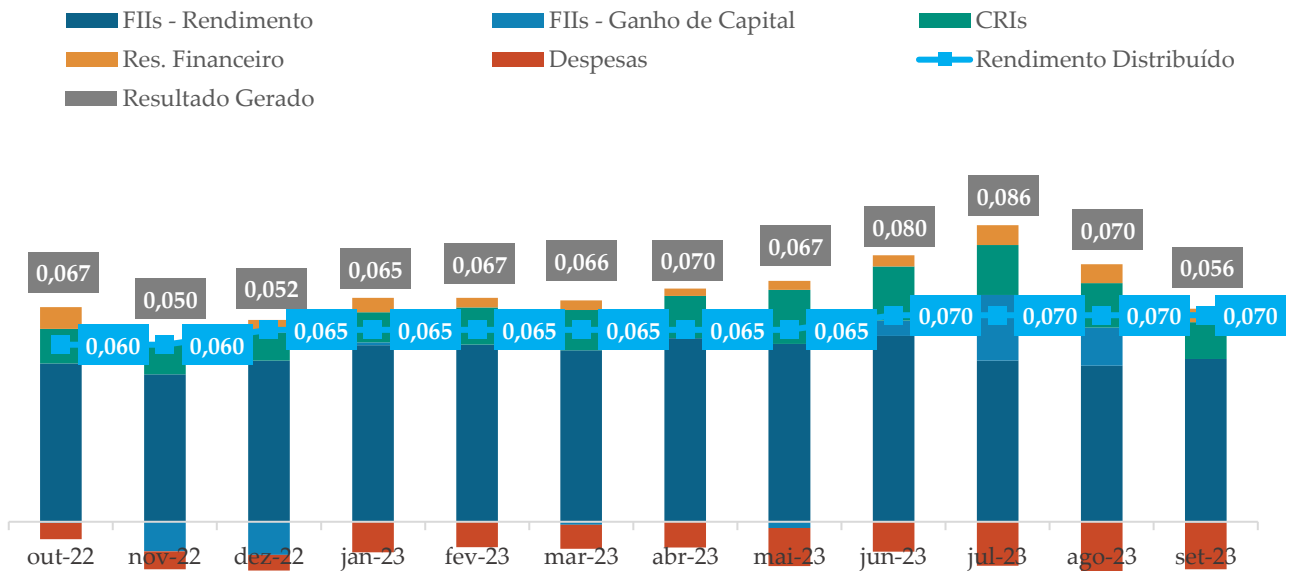
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

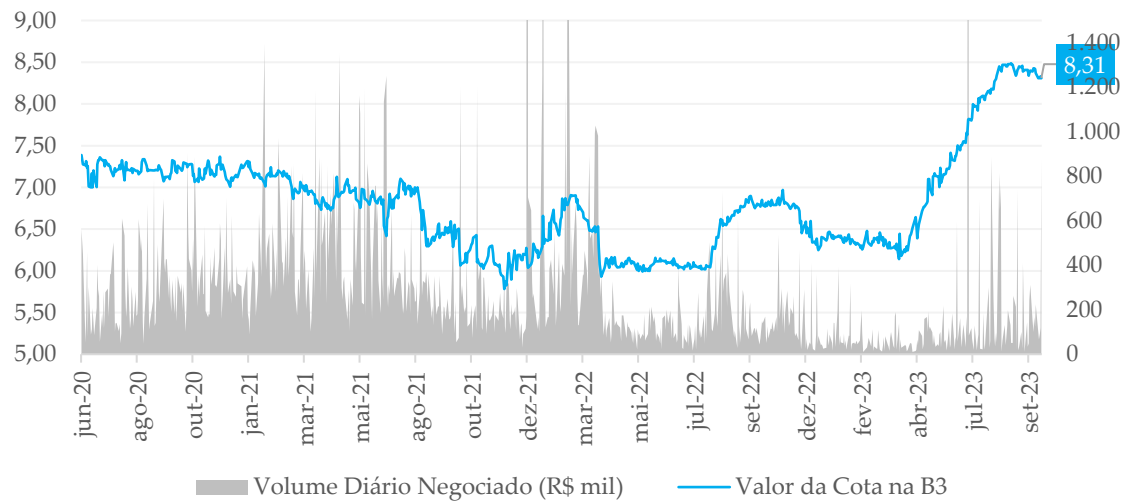
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Setembro 23
Valor de Mercado (R\$ mil)	67.221
Número de Cotistas	6.577
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	70
Giro (% de cotas negociadas no mês)	5%

Fonte: B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de setembro com 6.577 cotistas. O valor de mercado do Fundo era de R\$ 67,2 milhões, que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 11,2%. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 70 mil, o que representou um giro equivalente a 5% das cotas do Fundo.

O valor da cota do Fundo na B3 encerrou o mês de setembro em R\$ 8,31, já considerando a distribuição de rendimentos de R\$ 0,070/cota referente a este mês.



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

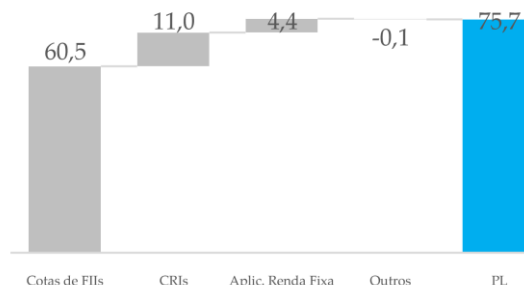
Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

Carteira do Fundo

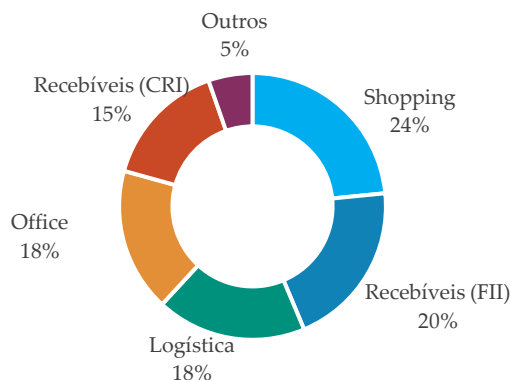
O patrimônio líquido do Fundo ao final de setembro era de R\$ 75,7 milhões. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 60,5 milhões, enquanto os CRIs somavam R\$ 11,0 milhões, o equivalente a 79,9% e 14,5% do PL, respectivamente. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 4,4 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam R\$ -0,1 milhão.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	60,5	7,5
CRIs	11,0	1,4
Aplicações Financeiras	4,4	0,5
A Pagar / Receber	-0,1	0,0
Patrimônio Líquido	75,7	9,4

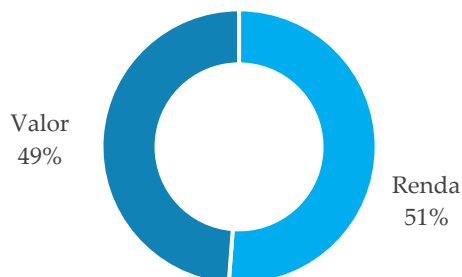


No final do mês de setembro, o Fundo apresentava cerca de 35% dos ativos em recebíveis imobiliários, que incluem as participações diretas em CRIs, 24% no segmento de shopping centers, 18% da carteira em fundos do segmento de office e 18% de logística. Além disso, 51% do portfólio se concentra na estratégia de renda e 49% de valor.

Ativos por Segmento (%)



Ativos por Estratégia (%)

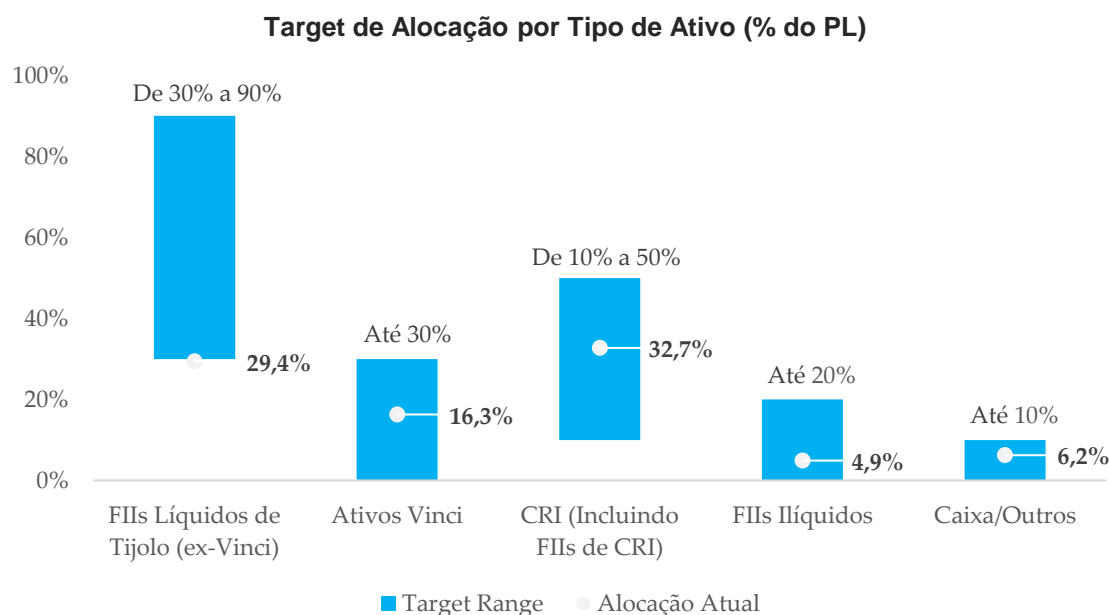


Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

Abaixo, detalhamos a alocação referencial do Fundo por tipo de ativo.



- **FIIs Líquidos de Tijolo (ex-Vinci):** cotas de fundos imobiliários que investem diretamente em imóveis, não são geridos pela Vinci Real Estate e possuem liquidez média diária no mercado secundário acima de R\$ 200 mil;
- **Ativos Vinci:** cotas de fundos imobiliários geridos pela Vinci Real Estate, sobre os quais a Vinci não recebe a parcela da taxa de administração do VIFI a que faria jus;
- **CRI (Incluindo FIIs de CRI):** operações de crédito investidas diretamente pelo Fundo e cotas de fundos imobiliários que investem predominantemente em CRIs;
- **FIIs ilíquidos:** cotas de fundos imobiliários de tijolo listados que possuem liquidez média diária no mercado secundário abaixo de R\$ 200 mil ou não são objeto de negociação em bolsa;
- **Caixa/Outros:** aplicações em renda fixa, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata, e as provisões a pagar e receber do Fundo.

Importante ressaltar que o target se trata de uma indicação referencial de alocação feito pelo gestor do Fundo, que não deve, obrigatoriamente, ser seguida ou respeitada pelo gestor.

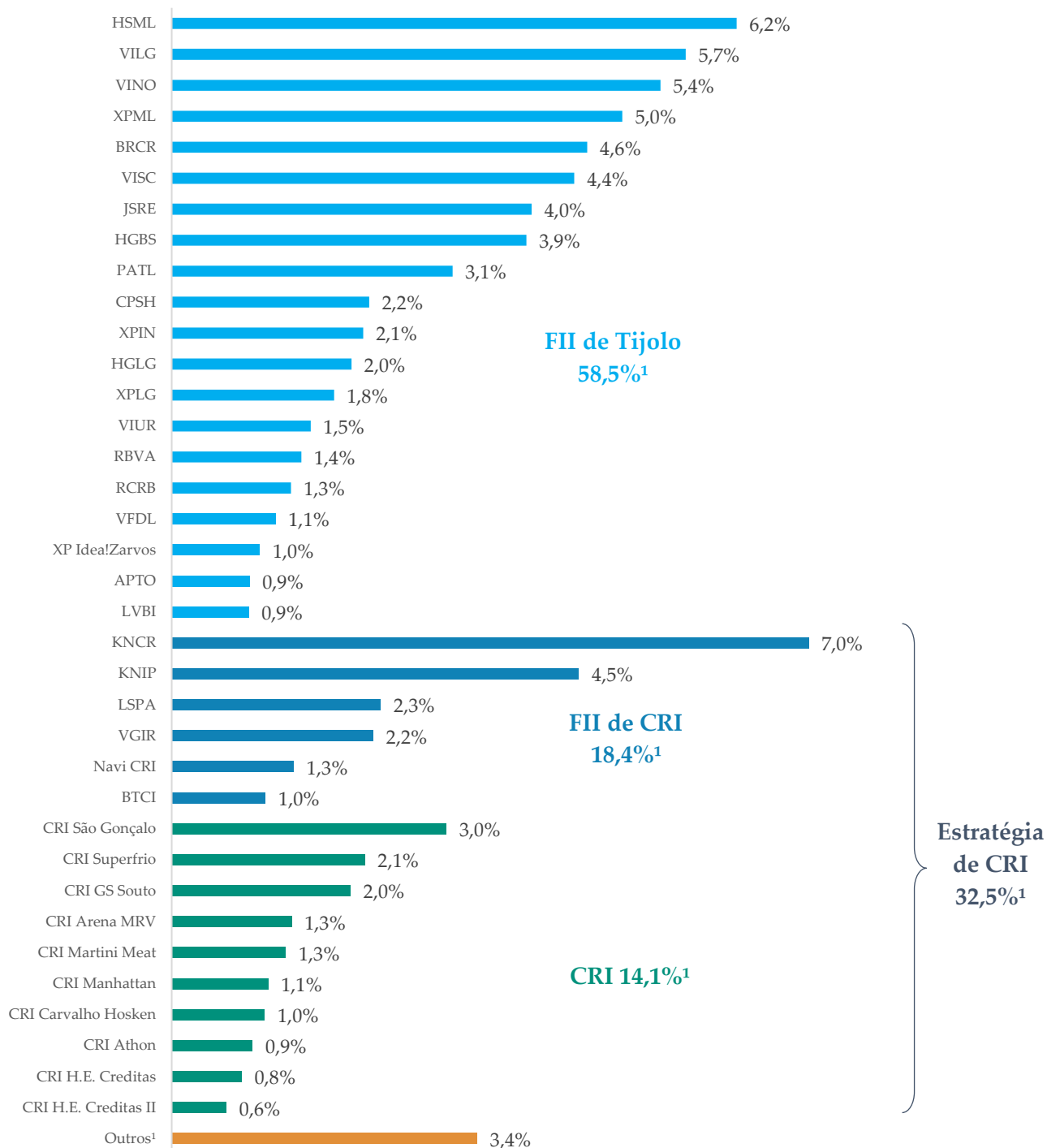
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

Os fundos Kinea Rendimentos Imobiliários FII (KNCR), HSI Malls FII (HSML) e Vinci Logística FII (VILG) eram os 3 mais representativos no PL do Fundo, no final do mês de setembro, com 7,0%, 6,2% e 5,7% do PL do Fundo, respectivamente. Vale ressaltar que sobre a parcela alocada em fundos geridos pela Vinci não é cobrado o percentual da Taxa de Administração ao qual a mesma teria direito.

Por Ativo (% do PL)



¹ Desconsidera os ativos com menos de 0,5% do PL

² Englobam outras 46 posições que representam menos de 0,5% do PL do Fundo individualmente.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira. Abaixo, segue um quadro resumo sobre os ativos de crédito do Fundo. Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
São Gonçalo	19L0928585	2,3	3,1%	Shopping Centers	IPCA + 5,06%	IPCA + 7,15%	5,0	dez/34
Leste Riva	LSPA11	1,9	2,3%	Incorporação Residencial	IPCA + 8,00%	IPCA + 8,00%	2,0	dez/25
Superfrio	21E0407330	1,6	2,2%	Logística	IPCA + 6,15%	IPCA + 6,58%	3,3	mai/31
GS Souto	20K0816978	1,5	2,0%	Energia	IPCA + 8,50%	IPCA + 11,53%	4,0	mai/30
Martini Meat	22F0930128	1,0	1,3%	Logística	CDI + 4,0%	CDI + 4,00%	2,0	jun/28
Arena MRV	22I0246580	1,0	1,3%	Entretenimento	CDI + 5,25%	CDI + 5,25%	2,4	set/29
Manhattan	20L0870667	0,8	1,1%	Incorporação Imobiliária	IPCA + 12,0%	IPCA + 12,43%	0,9	dez/24
Carvalho Hosken	22J0264219	0,8	1,0%	Incorporação Residencial	CDI + 6,00%	CDI + 6,02%	3,3	mai/28
Athon	21G0864339	0,7	0,9%	Energia	IPCA + 7,20%	IPCA + 7,10%	4,3	ago/33
Creditas	20B0849733	0,6	0,8%	Home Equity	IPCA + 5,22%	IPCA + 6,40%	4,7	fev/35
Creditas II	20F0755566	0,5	0,6%	Home Equity	IPCA + 6,60%	IPCA + 6,43%	5,9	jun/40
Copagrill	21F0968888	0,3	0,4%	Agro	IPCA + 6,50%	IPCA + 7,03%	3,6	jun/31
Total		13,0	18,6%					

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2023

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

vifi11@vincifundoslistados.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas

informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



RIO DE JANEIRO - BRASIL

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017